

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

## ENSINANDO E APRENDENDO GEOGRAFIA POR MEIO DA CARTOGRAFIA<sup>1</sup>

**PEREIRA**, Bianca Taline Gomes Da Silva<sup>2</sup>

**CORREIA**, Ligia Rodrigues Pacheco<sup>3</sup>

**GAMA**, Luis Felipe Ferreira<sup>4</sup>

**NASCIMENTO**, Vitor José Morais<sup>5</sup>

**ORQUIZA**, Rytha de Kassia Lima de<sup>6</sup>

**ROCHA**, Rosimary Gomes<sup>7</sup>

**PIRES**, Ana Martha Sabóia<sup>8</sup>

## INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de LCH/Geografia no Centro de Grajaú, com apoio da CAPES.

<sup>2</sup> Licenciando em Ciências Humanas-Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de LCH/Geografia do Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: bianca.taline@discente.ufma.br

<sup>3</sup> Licenciando em Ciências Humanas-Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de LCH/Geografia do Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: ligia.pacheco@discente.ufma.br

<sup>4</sup> Licenciando em Ciências Humanas-Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de LCH/Geografia do Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: Luis.gama@discente.ufma.br

<sup>5</sup> Licenciando em Ciências Humanas-Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de LCH/Geografia do Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: vitor.nascimento@discente.ufma.br

<sup>6</sup> Licenciando em Ciências Humanas-Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de LCH/Geografia do Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: Rytha.lima@discente.ufma.br

<sup>7</sup> Coordenadora do PIBID de geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: rosimary.rocha@ufma.br

<sup>8</sup> Supervisora do PIBID pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: annagrajaudiverse@gmail.com

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

A cartografia desempenha um papel crucial na sociedade, não apenas por meio de representações explícitas como mapas, mas também de maneira subconsciente, influenciando noções de direção, localização e espacialidade. No contexto educacional, o ensino de noções cartográficas é de extrema importância, especialmente para crianças e jovens em idade escolar. É essencial destacar a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) nesse processo, uma vez que ele busca aperfeiçoar a formação de docentes em nível superior e valorizar o magistério. A utilização da cartografia como ferramenta pedagógica pode ser especialmente benéfica para turmas do ensino fundamental, uma vez que os alunos estão em um estágio crucial de desenvolvimento cognitivo e aprendizado. A alfabetização cartográfica pode ocorrer de duas maneiras distintas: inicialmente, os alunos têm contato com produtos cartográficos já elaborados, aprendendo a interpretá-los de forma crítica e compreendendo as representações espaciais; em seguida, eles têm a oportunidade de criar seus próprios materiais cartográficos, representando a realidade de acordo com seus conhecimentos e experiências. Dessa forma, o PIBID desempenha um papel fundamental ao apoiar a formação dos futuros professores, incentivando práticas inovadoras e eficazes no ensino da cartografia. Ao promover a integração entre teoria e prática, o programa contribui significativamente para o desenvolvimento da alfabetização cartográfica nas escolas, preparando os educadores para transmitir esse conhecimento de forma engajadora e eficaz. O presente trabalho tem como objetivo entender o impacto da participação dos alunos na produção de mapas temáticos como ferramenta para o desenvolvimento da alfabetização cartográfica. Nestes aspectos, pode-se entender que a prática ativa de produção de mapas pelos alunos contribui para o desenvolvimento de habilidades cartográficas, como a elaboração de desenhos, mapas falados, interpretação de símbolos, legendas e escalas, além de promover uma compreensão mais ampla do espaço geográfico. Nestes conformes, entende-se, que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenhou um papel fundamental ao orientar e apoiar as atividades de cartografia na escola, trazendo consigo importantes contribuições para a formação dos futuros professores e para o ambiente escolar como um todo.

### METODOLOGIA

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Os alunos foram incentivados a utilizar sua criatividade e os conhecimentos adquiridos durante as apresentações sobre cartografia. Dentro desse contexto, eles foram encorajados a construir seus próprios mapas mentais com base em suas vivências diárias. Essa metodologia proporcionou uma oportunidade única para os alunos explorarem e expressarem suas percepções do espaço ao seu redor. Ao criar seus próprios mapas temáticos, eles não apenas aplicaram conceitos cartográficos aprendidos, mas também desenvolveram habilidades de análise espacial e pensamento crítico. Por meio da produção de mapas temáticos, os alunos puderam compreender melhor a importância da cartografia na sociedade, percebendo como a representação visual do espaço pode influenciar nossa compreensão e interação com o mundo. Essa abordagem prática e participativa tornou o processo de aprendizagem mais significativo e envolvente, permitindo que os alunos se tornassem protagonistas de sua própria educação cartográfica. Tendo em vista então que utilizamos três metodologias tais como: Mapas mentais: Os alunos foram incentivados a construir seus próprios mapas mentais com base em suas vivências diárias, permitindo-lhes explorar e expressar suas percepções do espaço ao seu redor. Essa abordagem estimulou a criatividade e a reflexão sobre o ambiente em que vivem. Produção de mapas temáticos: Os alunos foram desafiados a criar seus próprios mapas temáticos, aplicando conceitos cartográficos aprendidos e desenvolvendo habilidades de análise espacial e pensamento crítico. Essa atividade prática permitiu que os alunos se tornassem protagonistas de sua própria educação cartográfica. Troca de experiências: A parceria entre o PIBID e a escola proporcionou uma troca de experiências enriquecedora, onde os bolsistas compartilharam novas abordagens e conhecimentos adquiridos durante sua formação acadêmica, enquanto os professores da escola contribuíram com suas experiências práticas e vivências do contexto escolar. Essa colaboração mútua favoreceu um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e inovador.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

No desenvolvimento desse trabalho, a cartografia desempenhou um papel fundamental ao possibilitar uma imersão mais profunda no contexto urbano, especialmente

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

nos bairros próximos à escola. Através da elaboração de mapas que detalhavam trajetos e pontos de referência, os alunos se tornaram protagonistas na construção do conhecimento geográfico, ao mesmo tempo em que exploravam e interpretavam as características físicas e demográficas dessas localidades.

A discussão gerada a partir dessa experiência proporcionou um espaço enriquecedor para a reflexão sobre questões complexas e interdisciplinares. Os temas abordados incluíram não apenas a geografia e a cartografia, mas também as questões econômicas dos bairros estudados, bem como dados demográficos que revelaram aspectos sociais e culturais dessas comunidades. Além disso, a análise do contexto físico da região permitiu aos alunos compreenderem as relações entre o espaço urbano e as atividades humanas. Através desse processo, os estudantes puderam perceber o papel prático e cotidiano da cartografia em suas vidas, reconhecendo-a como uma ferramenta essencial para a compreensão e navegação no espaço. Ao compreenderem como a cartografia pode facilitar seus trajetos diários, os alunos adquiriram uma visão mais ampla sobre a importância histórica da criação de mapas pelos nossos antepassados, percebendo sua relevância contínua na contemporaneidade. Como resultado desse trabalho, os alunos não apenas expandiram seus conhecimentos sobre cartografia e geografia local, mas também produziram diversos mapas que refletiam não apenas o espaço físico, mas também as dinâmicas sociais e econômicas das áreas estudadas. Esses mapas representam não apenas um produto final tangível, mas também evidenciam a evolução do pensamento espacial dos alunos e sua capacidade de interpretar e representar o mundo ao seu redor por meio da cartografia.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é notável que o uso da cartografia como ferramenta educacional é fundamental para o desenvolvimento da alfabetização cartográfica dos alunos, permitindo que eles compreendam não apenas a importância dos mapas na sociedade, mas também como podem aplicar esse conhecimento em suas vidas cotidianas. A metodologia adotada, que incentiva a produção de mapas temáticos pelos próprios alunos, representa uma abordagem

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

inovadora e participativa, promovendo não apenas a assimilação de conceitos cartográficos, mas também o desenvolvimento de habilidades analíticas e críticas relacionadas ao espaço geográfico. Ao explorar e representar visualmente o espaço ao seu redor, os alunos não apenas internalizam os conceitos cartográficos, mas também se tornam protagonistas de sua própria educação cartográfica. Além disso, a aplicação prática da cartografia em disciplinas como geografia e biologia demonstra a relevância transdisciplinar desse conhecimento para a compreensão das dinâmicas territoriais e ambientais. Ao utilizar a cartografia como meio de explorar os bairros próximos e discutir questões econômicas, demográficas e físicas desses espaços, os alunos se envolvem em um processo de aprendizagem significativo que vai além do ambiente escolar. Eles não apenas adquirem conhecimento sobre suas próprias comunidades, mas também desenvolvem habilidades de observação crítica e análise espacial que são essenciais para a compreensão do mundo ao seu redor. Por fim, o presente trabalho reforça a importância da cartografia como uma ferramenta poderosa para promover a compreensão do espaço e das relações humanas com o ambiente. Ao incentivar os alunos a serem ativos na criação de mapas temáticos e na exploração do espaço geográfico, estamos contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos em relação ao mundo que os cerca.

### AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente à Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior por meio do PIBID, por nos possibilitar fazer parte de importante projeto. Gratidão a todos professores envolvidos, em especial, à coordenadora professora Rosimary Gomes Rocha e a Supervisora Ana Martha Saboia. Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão aos nossos estimados colegas e à comunidade escolar pelo apoio e colaboração inestimáveis durante todo o processo desse projeto. Agradecemos a todos os alunos, professores, direção, coordenação e demais membros da equipe escolar pelo engajamento e entusiasmo demonstrados, que foram fundamentais para o sucesso dessa iniciativa. A dedicação e participação ativa de cada membro da comunidade escolar contribuíram significativamente para a realização desse trabalho, enriquecendo a experiência educacional

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

dos alunos e promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e inspirador. Agradecemos sinceramente a todos pelo valioso apoio, incentivo e comprometimento, que foram essenciais para o desenvolvimento e conclusão desse projeto. Mais uma vez, nosso sincero agradecimento a todos que fazem parte desse importante processo educativo.

### REFERÊNCIAS

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. Cartografia no ensino fundamental e médio. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). *A geografia na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1999. – (Repensando o ensino). P. 92-108.

Lima, R. C. (2017). Cartografia e educação: reflexões sobre o ensino da cartografia na escola básica. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, 7(13), 31-46.

Cavalcanti, L. A. (2002). Cartografia escolar e o ensino de geografia: algumas considerações teóricas e metodológicas. *Revista Terr@ Plural*, 1-10.

Callai H. C., & Júnior, J. F. M. (2004). A cartografia no ensino fundamental: reflexões sobre a formação do professor de geografia para a utilização de mapas na sala de aula. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, 51-66.

**Palavras-chave:** PIBID. Cartografia. Geografia. Ensino